

32



P-121

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES  
DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0012, p. 112

Peça Teatral

- ACONTECEU NO VERÃO -

de:

M<sup>te</sup> Auxiliadora Alves da Silva.

Carimbo do S. C.

Autuação

Anexos:

PROC.-	121
LIV.-	01
PAG.-	65
REG.-	2068

Distribuição

~~VIVRE~~

M. J. N. I. DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA



**BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0012, p. 2**  
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES  
DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA  
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

N.º DE REGISTRO **2068/67**

TÍTULO DO ~~FILME~~ PEÇA: **"ACONTECEU NO VERÃO"**



~~ESCRITOR~~ AUTORA: **MARIA AUXILIADORA ALVES DA SILVA**

Aprovado pelo S. C. D. P. (§ 1.º do art.º 7.º do Decreto 20.493, de 24/1/46,  
e Decreto 1.134, de 4-6-62)

Válido até **01** de **NOVEMBRO** de 19 **68**

Brasília, **01** de **novembro** de 19 **67**

**LIVRE**

**A. ROMERO LAGO**

.....  
Chefe do S. C. D. P.

CERTIFICADO N.º.....

Certifico que, revendo os livros de registro de ~~filmes cinematográficos~~  
 encontrei sob o n.º **2068/67**, livro ~~XXXXXXXXXX~~, o registro de ~~uma~~ PEÇA  
 denominada **"ACONTECEU NO VERÃO"**

~~propriedade de~~~~domiciliado à~~~~produzido pela fábrica~~ AUTORA: **MARIA AUXILIADORA ALVES DA SILVA**

com ~~estabelecido~~ **01** cópias, censurado em **01** de **NOVEMBRO** de 19 **67**.

O Serviço de Censura de Diversões Públicas resolveu que ~~a~~ referido ~~filme~~, PEÇA  
 de acôrdo com o ~~§ 1.º do art. 7.º do Decreto nº 20.495 de 02/07/46, publicado pelo~~

~~Decreto nº 37.098 de 0/3/55, e o~~ **ITEM 7, PARÁGRAFO 1.º, DA PORTARIA Nº 11/67,**  
**FOSSE LIBERADA PARA REPRESENTAÇÃO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, SEM**  
**NENHUMA RESTRIÇÃO DE IDADE (LIVRE)°**

**01****NOVEMBRO****67**

Brasília, ..... de ..... de 19.....

*Maria Reinalda Whitzel*  
 SECRETARIA

CHEFE DA TCTC.

# CONVITE

## TEATRO

A Associação dos moradores do Setor Norte de Taguatinga, têm a satisfação de convidar tãda a população, para assistirem a belissima peça teatral de

**MARIA AUXILIADORA,**  
**"ACONTECEU NO VERÃO"**  
EM 5 ATOS

que será levada no Colégio Marista Taguatinga Sul - Dia 11 de novembro às 20,30 hrs.

Cooperação dos

**PRODUTOS ALVORADA**

EM BENEFÍCIO DA CAIXA ESCOLAR

# CONVITE

## TEATRO

A Associação dos moradores do Setor Norte de Taguatinga, têm a satisfação de convidar tãda a população, para assistirem a belissima peça teatral de

**MARIA AUXILIADORA,**  
**"A CONTECEU NO VERÃO"**  
EM 5 ATOS

que será levada na Escola Classe N.º 2  
(VILA DIMAS) - Dia 5 de novembro às 20,00 hrs.

Cooperação dos

**PRODUTOS ALVORADA**

EM BENEFÍCIO DA CAIXA ESCOLAR

Ilmo. Sr. Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal

2.068

MARIA AUXILIADORA ALVES DA SILVA, abaixo assinado, residente na Q.N.G.35-L-2-Taguatinga, DF, vem, por meio dêste, requerer a V.Sa., que se digne mandar censurar uma Peça Teatral, intitulada Aconteceu no Verão, de sua autoria, que segue em anexo e, cuja relação nominal é a seguinte.

(TÍTULO DA PEÇA ACONTECEU NO VERÃO)

Outro sim, solicito autorização para a mesma ser exibida, conforme programação já feita, nos seguintes educandários: Escola Classe nº 2-Vila Dimas, dia 5 de novembro, às 20,00 horas, Colégio dos Irmãos Marista, dia 11 de novembro, às 20,30 horas, em benefício das Caixas Escolares dos respectivos estabelecimentos.

Taguatinga, DF, 31 de outubro de 1.967.

N: Têrmos

P: Deferimento

Atenciosamente

Maria Auxiliadora Alves da Silva

Maria Auxiliadora Alves da Silva

Autora

AROS

M. J. D. P. F.
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
Protocolo N.º <u>6120</u>
Em <u>31</u> / <u>10</u> / 196 <u>7</u>
<u>J. L. S.</u> Protocolista

RECEBI O PROGRAMA ANEXO
Em <u>5</u> de <u>novembro</u> de 196 <u>7</u> .
<u>J. L. S.</u>

Ao senhor Maria  
Almeida para exami-  
nar e emitir parecer.

Em 31-10-67

Apudizel

Chefe da Tete

Nada impede  
sua liberação, sem  
restrições.

Brasília, 1-11-67

Maria Almeida

Peça: ACONTECEU NO VERÃO.  
~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

1º ato

Narradora- Surpreendida frequentemente o olhar preocupado de mamãe votado para mim. Querida mamãe. Habituada a exuberância e vivacidade de meus irmãos, não entendia a calma e a rotina com que eu organizará minha vida. Era diferente de todos os membros da família: mamãe papai, Carlos, Lélío, Kety todos eram morenos alegres dinâmicos e bem sociáveis. Eu loira tinha o rosto coalhado de sardas os olhos míopes e lânguidos.

Eu era magra e delicada. Anava a solidão e a musica sinfônica. Estudava, lia assistia a concertos cultivava flores e... sonhava.

Praticamente era como se não morrasse com a família, pois não participava das suas reuniões e discursões, enclausurada sempre no meu mundo de fantasias. Pouco a pouco forão se disenteressando de mim e eu me tornará pouco mais que sombra. Só mamãe continuava a suspérar pelo meu estranho comportamento.

Um dia quando eu analisava uma complicada composiçãõ, meu irmão Lélío entrou derepente paroun na minha frente e falou: Que

Lélío- Que é isso Sandra?você até parece a Ofélia...

Narradora- Pois eu tinha uma aparência estranha, com os cabelos caídos no ombro o vestido mais comprido do que a moda exigia, absolutamente empenhada na interpretação do tema musical.

Lélío- Ah, mamãe disse que queria falar com você. Seja boazinha. Depois de falar com mamãe, você resolvez os problemas de matematica pra mim enquanto vou jogar tênis com meu amigo.

Sandra- Está bem depois de falar com mamãe resolverei os problemas de matematica.

Sandra- Mamãe a senhora queria falar comigo aqui estou.

Mamãe- Sim minha filha. Recebi ontem uma darta de sua vovo na qual ela diz não esta passando muito bem.

Sandra- Mas a vovo não esta passando bem? o que ela esta sentido?...

Mamãe- A doença dela é sempre a mesma. Aquelas dores reumaticas mas enfim não se sente bem sozinha. Não seria possível trazê-la para cá pois o movimento de nossa casa não fica bem a uma pessoa tão fraca. Kety recebeu ontem a visita de alguns amigos que vierão passar as férias. Assim eles irão com vocês e passaram umas férias juntos e bendivertidos. Diga-me Sandra. Você se aborreceria de ir para a casa de sua vovo?

Sandra- Oh, não bem ao contrario. Vovo mora no interior isto significa solidão flores e sol. Além disso vovo é maravilhosa.

Mamãe- Sandra, existe alguém que você não queira deixá-la?

Sandra- Não, não existe ninguém.

LIVRE





3º Ato  
\*\*\*\*\*

Renato- Ou... Bom dia senhorita está colhendo flores?

Sandra- Sim. São lindas; queira aceitar uma.

Renato- Quem é você?

Sandra- Sou Sandra, a irmã de Kety.

Renato- Ah... você é o gênio, pois mais parece um pintinho molhado. Mas enfim...

Desculpe-me senhorita Sandra, não quis ofendê-la, você é diferente de Kety, não sabe se defender e faz com que eu me sinta pior do que o que sou. Pois mal conheci sua animadíssima irmã, comecei logo a chamá-la de boneco de alcatrão? por causa de seus cabelos pretos e brilhantes? e ela me respondeu sem pertubasse desde quando as baratas tem o direito de fazer apreciações?

Com você foi diferente. Tornou-se tão fragil e tremuãa que me senti um mostro diante de você. Você me desculpa Sandra?

Sandra- Quem é você?

Renato- Chamo-me Renato, sou neto do tabelião passo as férias aqui e ~~pa~~ moro na casa ao lado, mas agora está um pouco tarde esta na hora de ir para casa, tenho que ~~ajudar~~ ajudar o meu avô ea resolver uns problemas no escritório vou deixá-la e virei vê-la hoje a noite em sua casa, esta bem?

Sandra- Está bem Renato eu lhe esperarei a noitêna...

Renato- ~~Está=bem=~~ Até anoitinha senhorita Sandra...

Sandra- Até anoitinha... adeuzinho....

4º Ato  
\*\*\*\*\*

Sandra- Bom Boa- noite, vovo.

Vovo- Boa-noite Sndra. O tabelião tem um neto. Não é?

Sandra- Sim é Renato um bom rapaz, mas embora um pouco sem modos como todos os rapazes de hoje.

Vovo- Andou enteresado por Kety no verão passado. Ela não lhe disse nada?

Sandra- Não Kety Jamais me fizera confidências.

Vovo- Bem eu já vou n subir, se você não se importar de ficar só; não ficarei mais porque já é hora de uma velha como eu estar dormindo. Não demore subir A Sandra se não ficarei preocupada.

Sandra- Está bem vovó não demorarei quando subir passarei no seu quanto para lhe dar p o boa- noite. Suba despreocupada.

LIVRE





SANDRA- porque perguntas. Amo-o amo-o-amo-o e se você me deixar eu, eu...

RENATO- Se eu lhe deixar você se jogará no rio, não é cabelos de ouro? e eu me estirarei atrás.

Não sou muito velho para você? Tenho 29 anos, muitos / anos mais que você.

SANDRA- não Renato| acho que a idade não influi no noço romenço. para o amor não há barreira. e meu único senho era encontrar uma / pessoa de idade superior a minha que me compreendesse. Sinto que encontrei você..., ~~XXXX~~

Renato- Hoje você pensa que me amas mais talvez seja por se tratsr do pri-meiro Homem que você encontrou, se um dia conhecer outro rapaz de sua idade que a compreenda melhor não se arrependerá de ter casado comigo?

SANDRA- não Renato, sinto dentro algo estranho que nunca sentíper niguém e sei que você é o meu único amor.

Retnato - Aproximei de você por sua simpatia , par lhe mostrab os aspecto d uma vida mais voltada par o exterior. minha função deveria terminar aqui, mas, percebi agoar que estou ficando realmente apaixonado ~~xxxx~~ por você. É um sentimento diferente daquêle que provei por Kety, e tenho medo de sofrer

SANDRA- nós dois estamos em dúvidas, vamos ficar sem nos encontrar-mos a té as proximas férias para ver se nós amamos verdadeiramente.

RENATO - não, Sandra; creio que não será preciso ~~vós~~ ficarmos sem nos en-contrar-mos porque eu tenho a plena certesa que eu te amo e voce também me ama. Então para que tanto tempo de nada valeria.

SANDARA- É verdade amor não temos por quem esperar. Casaremos o mais breve e partiremos para bem longe... longe de todos e do mundo.

RENATO - Então meu amor ficaremos juntos para sempre.

FIM

LIVRE

